

DIREITO A DIFERENÇA

“Chegara o momento, posso me colocar de pé, olhando para frente, sem medo, de buscar a felicidade, com independência e com a certeza que posso”.

Agora tenho a convicção que não ver, não significa nada, na imensidão de possibilidades que os outros sentidos me proporciona enxergar.

Não ouvir, o que é isto diante da beleza do arco-íris, e a natureza, que emite sons que só neste silêncio, que consigo escutar.

Não andar, não tocar, sendo que posso caminhar e perceber de tantas outras maneiras, de tal forma, que o Mundo se tornará sem barreiras, porque superação se torna nada diante do que posso conquistar.

Entender, compreender, para quê? Sendo que basta que apreenda que a vida é para ser convvida, e que esta é minha história, aonde posso escrevê-la, independentemente, do formato das letras, ou ausência delas, e mesmo que não tenha a agilidade de outras pessoas, mas no meu ritmo conquistarei a felicidade.

Olhar para as pessoas, independente do sexo, etnia, religião, mas me sentir livre para amara-las, pois o que importa é a Felicidade.

“A Habilidade de Mudança, depende da Competência de querer Mudar.””

(Ricardo Malta)